

NA BASE

www.sind.org.br

IV PLENÁRIA

CNQ-CUT encerra IV Plenária fortalecendo princípios cutistas

A Confederação Nacional do Ramo Químico encerrou no dia, 22/07, a IV Plenária Nacional, cujos eixos básicos foram: desenvolvimento sustentável, alternativas energéticas e valorização do trabalho e da vida humana. Foram três dias de intensas discussões, com a participação de cerca de 200 pessoas, sendo 147 delegados e delegadas, representando cinco Estados brasileiros. Considerado pelos participantes como bastante produtivo, o evento tirou ações concretas na luta contra a terceirização. Na Plenária, foram apontados também rumos para o ramo, para a CUT e para a própria sociedade. A participação das mulheres e da juventude também foi muito importante. O presidente da CUT Nacional, Artur Henrique, que participou da Plenária, fez uma análise da conjuntura, ressaltando a necessidade de se fortalecer o projeto cutista em torno de dois princípios-chaves: Unidade e Solidariedade. Artur enfocou também a crise sob dois aspectos: o enfrentamento da crise e o mundo que surgirá pós-crise. No último dia da Plenária, foram apreciadas as emendas da tese que aborda estrutura sindical e organização, e o texto foi aprovado por unanimidade, registrando-se apenas uma abstenção. O Plano de Lutas e Ações também foi aprovado (Com informações da CNQ).

Arquivo CNQ



Veja alguns planos de luta aprovados na Plenária:

- Unificação na luta por uma nova lei do petróleo
- Pela suspensão dos leilões de petróleo
- Participação na Jornada pelo desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho, proposta pela CUT
- Gênero: igualdade de oportunidades na vida, no trabalho e no movimento sindical.
- Valorização do trabalho da juventude
- Realização de seminários nacionais por setor (plástico, fertilizantes, vidro) para debater jornada de trabalho e especificidades de cada setor.
- Assegurar a 5ª turma de trabalho, com jornada limitada à 36h semanais.
- Defesa da liberdade de organização sindical, como uma das principais formas de enfrentamento contra a política patronal.
- Estabilidade permanente no emprego para os trabalhadores acidentados ou doentes ocupacionais.
- Trabalhar um projeto de lei para a aposentadoria especial
- Criação de um Dia Nacional em Defesa da Aposentadoria Especial
- Pela aposentadoria especial no ramo químico
- Combate contra o assédio moral
- Organizar a luta anti-racial
- Pelo fim das horas extras, com a geração de novos empregos.
- Lutar por brigadas de emergências profissionalizadas.
- Fortalecer as organizações de aposentados
- Promoção de cursos de formação para juventude.

Já está tudo pronto para o 10º Congresso Nacional da CUT, que vai acontecer entre os próximos dias 3 e 7 de agosto, em São Paulo. O presidente Lula já confirmou presença no evento, que vai contar com a presença de 2,5 mil delegados.

10º CONCURTO



Ano 04 • Nº 174 • 29 de julho
a 04 de agosto de 2009

PETROBRÁS

Na reunião da Comissão de SMS - Aposentadoria Especial, a FUP cobrou reparo na lista de trabalhadores que tiveram recolhimento de GFIP para fins de aposentadoria especial. A lista apresentada pela empresa está cheia de incoerências.

Pág 04

Petrobrás/RLAM

–Trabalhadores denunciam multifuncionalidade.

Petrobrás/Sampacooper

– Insatisfeitos, cooperados reivindicam melhorias.

Pág 02

Braskem – Direção da empresa não cumpre acordos.

Pág 03

Petrobrás – Conselho Deliberativo se reúne no Rio de Janeiro

Pág 04

Três notícias sobre pesquisas diversas veiculadas na semana passada, apontam que o Brasil não foi atingido de forma violenta pela crise financeira internacional. De acordo com pesquisa do IBGE a taxa de desemprego vem caindo nas principais regiões do país. Na Região Metropolitana de Salvador, por exemplo, caiu para 11,2% em junho. No mês anterior (maio) esta taxa era de 12,1%. Por sua vez, a pesquisa de Sondagem Industrial divulgada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) no dia 23/07, mostra que os empresários estão otimistas e voltaram a esperar aumento de demanda para os próximos meses. Dentro deste contexto, o índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas teve alta de 2,8% neste mês, passando para 111,4 pontos, contra 108,4 pontos em junho. Todos estes dados confirmam o que a CUT e o movimento sindical vêm alertando desde o começo da crise: o oportunismo de parte do empresariado e da imprensa diretista de tentar criar o caos no Brasil para tirar vantagens pessoais. Surgiram propostas para flexibilizar direitos, reduzir jornada de trabalho com redução de salário e até suspender contratos de trabalho. A Cut fez uma grande campanha contra esta tentativa de usurpar os direitos dos trabalhadores e conseguiu detonar essas propostas, enfrentando empresários e a mídia. O fato é que apesar da insistência de grupos diretistas, com destaque para o PSDB, o modelo neoliberal ruiu, não tem mais condições de sobrevivência. Defendemos um novo modelo, com base em governos democráticos e populares, que tenha sustentabilidade econômica, ambiental e priorize a solidariedade coletiva.

ESTAMOS DE OLHO

PETROBRÁS/UN-BA

Sampacooper: cooperados insatisfeitos

Reuniram-se no último sábado dia 25/07, na Câmara de Vereadores de Catu, mais de 150 cooperados da Sampacooper, representantes do nosso Sindicato, OCEB-Organização das Cooperativas do Estado da Bahia e vereadores em função da grande insatisfação dos motoristas com as condições do novo contrato. O problema é o reduzido valor do contrato apresentado pela direção da cooperativa, que segundo os cooperados é impraticável, podendo

colocar em risco a própria execução contratual. Os motoristas reclamam que a direção da Sampacooper os trata como empregados e não como cooperativados. Eles reivindicam cópia do estatuto da cooperativa e do contrato da UN-BA com a Sampacooper, realização de uma assembleia geral para prestação de contas e planilha de custo que justifique a taxa de administração de 15%. Além disso, eles reclamam que a direção da cooperativa esta

“impondo” uma entrada de 50% para o novo veículo, e quem não tiver condição, fica excluído (demitido). Foi retirada uma comissão composta por três trabalhadores para acompanhar o Sindicato na solução destas pendências junto com a Sampacooper e a Petrobrás.

Está marcada para o próximo sábado dia 01/08, nova reunião em Catu. A expectativa é que estejam presentes mais de 200 cooperados.

PETROBRÁS/RLAM

Inspeção de ronda imposta como rotina operacional

A RLAM sempre teve no seu quadro de técnicos em mecânica, profissionais qualificados para a execução de manutenção preditiva em equipamentos dinâmicos (bombas, motores, compressores etc.). Mas de alguns anos para cá, com o engajamento de pessoal próprio na manutenção, essa tarefa foi sendo imposta aos técnicos de operação e chegou ao ponto da execução da ronda ser meta de avaliação e ter reflexos no aumento por mérito e promoção. Isto caracteriza desvio de função desta atividade, já que o técnico de operação ao realizar a sua

rotina diária já faz a sua observação do funcionamento dos equipamentos da unidade. Outra questão é a medição e também registro, em meio eletrônico, de vibração, temperaturas e pressões, que deveria ser feito exclusivamente por técnico de manutenção mecânica que avaliará essas informações e atuará na melhoria da confiabilidade dos equipamentos. Os técnicos de operação chegam a ficar mais de uma hora na área operacional, além da sua rotina normal, fazendo a ronda e expostos a todos agentes agressivos, sem treinamento e qualificação de

manutenção preditiva, coletando dados, fazendo medições e inserindo num coletor digital. Estes técnicos já convivem com um efetivo mínimo nas unidades e vivem sobrecarregados com as suas extenuantes rotinas operacionais e emissão de um grande número de Permissões de Trabalho em unidades de grande porte e não devem executar a função de mecânico. A Petrobrás deve repor o quadro de mecânicos para dar suporte à sua atividade. A multifuncionalidade vai de encontro ao que orienta o programa do governo federal de geração de empregos.

SABÃO NEVE

Trabalhadores não serão prejudicados

A empresa que pagava insalubridade e cesta básica, de uma hora para outra retirou estes dois direitos dos trabalhadores. Além disso, vem dando reajuste salarial aos trabalhadores pautado no salário mínimo, e o pior é que o último reajuste foi

dado em maio do ano passado. Atualmente, os trabalhadores que já chegaram a receber um salário mínimo e meio, estão ganhando menos do que um salário (com os descontos). O Sindicato está procurando os responsáveis pela

empresa para resolver o problema, mas não consegue contato com nenhum deles. Se continuar assim o Sindicato vai entrar com uma ação no Ministério Público do Trabalho para que os trabalhadores não sejam prejudicados.

MOBILIZAÇÃO CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

A ICEM- Federação Internacional dos Sindicatos de Química, Energia e Mineração

- está realizando uma grande campanha contra a terceirização na América Latina e Caribe. O Dia Nacional de Luta contra esta prática abusiva, que vem precarizando o trabalho em todo o mundo,

foi na terça-feira, dia 28 de julho. No Brasil, aconteceram protestos nas portas das fábricas e em Bogotá, na Colômbia, aconteceu uma grande passeata chamando a atenção para o problema.

QUÍMICOS/PTM
PETROLEIROS/CP
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 18.000 exemplares

DUPONT**Redução de custo afeta segurança**

Na Dupont a palavra de ordem é redução de custo, mas acaba sobrando para o trabalhador. O operador agora tem que ser polivalente. A empresa está demitindo caldeireiros, empilhadores, auxiliares, e ainda ameaça com demissão quem não quer se "enquadrar". Tudo isto alegando a tal crise financeira. Até a questão de segurança está ficando no discurso, como

é o caso dos operadores, que conectam dois produtos perigosos como o ÁCIDO NITRICO e o DMA, sem uma segurança adequada, podendo causar um acidente grave. O Sindicato já marcou uma reunião com a empresa e não houve avanço. A Dupont agora parece que está querendo vender um novo pacote, não mais o de segurança, mas o pacote de como

reduzir custo em nome da crise. Será que a vida dos trabalhadores não vale nada para a direção da Dupont? O Sindicato está denunciando todas estas irregularidades ao Ministério Público do Trabalho, Secretaria Regional do Trabalho e está entrando em contato com os outros sindicatos de trabalhadores da Dupont no Brasil e em nível internacional.

BRASKEM/LITORAL NORTE/CONSEIL**Indenização tem de ser paga**

Apesar das reuniões entre o Sindicato e a Braskem, a situação dos motoristas de turno e administrativo continua sem solução. Há muito tempo, o Sindicato vem cobrando da empresa as responsabilidades de acordos feitos para implantação do pool da Braskem, em sua fusão, a exemplo do horário dos motoristas e quantidade de lugares no transporte. Mas o

que verificamos é que a Braskem não vem cumprindo os acordos e com isso aprofunda mais ainda as dificuldades no sistema de transporte. No caso do motoristas de turno, já se passaram mais de dois meses e o impasse continua sem que as indenizações sejam feitas. Os trabalhadores já estão ficando desconfiados achando que existem segundas intenções nesta

demora, pois sempre ocorre algum fato quando há tentativa de acordo para pagar os débitos. Além disto, ainda há o problema da retirada do lanche dos motoristas. O Sindicato cobra que a direção da Braskem tome uma atitude e pressione a Litoral Norte/Conseil a resolver o problema. Afinal, a Braskem como contratante é também responsável pelo que está acontecendo.

GRUPO UNIGEL PLÁSTICA**Trabalhadores estão sendo discriminados**

Este grupo não tem jeito. Pediu um tempo para se estruturar, o que foi concedido pelo Sindicato. Agora, o grupo vem oferecendo migalhas aos trabalhadores e tentando enganar o Sindicato. Não quer pagar a periculosidade para os

trabalhadores da Unigel Plástica da unidade de Candeias, não quer implantar a jornada de 36 horas para o pessoal do turno e ainda oferece um café sem qualidade. Os companheiros da plástica de Candeias estão sendo discriminados. Além disto,

há o problema da poluição. A população de Candeias está se mobilizando contra a poluição gerada pela empresa, que fica em uma área até um pouco distante do município. Imaginem o que não sofre quem está dentro da unidade no dia-a-dia.

BIO-ÓLEO**A representação é nossa**

Até o ano de 2007 o Sindicato representava os trabalhadores da Braswey, que foi fechada. Em seguida, o espaço ocupado por esta empresa, assim como todo seu maquinário, foi arrendado para a empresa Bio-óleo, que por sua vez contratou os mesmos trabalhadores que haviam sido demitidos da Braswey. O Sindicato, então, passou a negociar

com a Bio-óleo o Acordo Coletivo destes trabalhadores. Mas a direção da empresa abandonou esta negociação e procurou o Sindalimento para que representasse os empregados. Por entender que os trabalhadores da Bio-óleo não fazem parte da base de alimentação, este Sindicato orientou a direção da empresa a procurar o nosso Sindicato. Incon-

formada, a Bio-óleo entrou com uma ação no Ministério Público. Queremos provocar urgentemente a abertura desta ação para que possamos juntamente com o Sindalimento e a diretoria da Bio-óleo, discutir esta questão, com a intermediação do MP, para esclarecer de uma vez por todas estas divergências quanto à representação dos trabalhadores.

PREVENÇÃO

Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho - Na segunda-feira, 27 de julho, foi comemorado o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho. O Brasil foi o primeiro país a ter um serviço obrigatório de segurança e medicina do trabalho em empresas com mais de 100 funcionários. Este passo foi dado no dia 27 de julho de 1972. Por isto, a data foi escolhida para ser o dia nacional de prevenção de acidentes de trabalho. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os acidentes de trabalho são a causa da morte de mais de dois milhões de trabalhadores no mundo por ano. São três pessoas que morrem a cada minuto devido a condições impróprias de trabalho. Hoje, 37 anos depois, a situação, tem melhorado devido, entre outras coisas, a ação do movimento sindical, que denuncia e cobra mais segurança no ambiente de trabalho.

PETROBRÁS/SANTIAGO

Sampacooper: trabalhador é ferido em assalto - No dia 20/06, após uma tentativa frustrada de assalto, próximo da unidade de Santiago, o motorista terceirizado da empresa Sampacooper, Edivaldo dos Santos, foi atingido por dois disparos. O assaltante, que chegou em uma moto, efetuou os disparos depois que um veículo que passava pelo local não parou. Os vigilantes da Petrobrás foram avisados e uma viatura da Polícia Militar chegou ao local do assalto. Segundo denúncias ao Sindicato, a ambulância que fica de plantão na área não prestou socorro ao motorista baleado que corria risco de morte. Quem fez isso foi uma pessoa que passava pelo local e viu a gravidade da situação. O Sindicato repudia esta atitude insensível ao sofrimento humano de um companheiro que precisava urgente de cuidados médicos para não perder a vida. Inclusive, o artigo 135 do Código Penal enquadra esta situação como omissão de socorro e prevê multa e prisão para as pessoas omissas.

Telefones do Sindicato

GERAL: 3444-1313

FAX: 3444-1327

PETROBRÁS

Receita decide cobrar GFIP de trabalhadores expostos a Benzeno

Na última segunda-feira, 20, foi realizada a reunião da Comissão de SMS - Aposentadoria Especial, quando a FUP cobrou respostas sobre as pendências e reivindicações apresentadas à empresa anteriormente. Seguem as principais questões debatidas na reunião:

Reparo na lista de trabalhadores que tiveram recolhimento de GFIP – Em outra ocasião, a FUP já havia cobrado o reparo na lista de trabalhadores que tiveram recolhimento de GFIP para fins de aposentadoria especial. A lista entregue pela empresa, no mês de setembro de 2008, não cita a maioria dos trabalhadores de refinaria, e nenhum trabalhador da refinaria fabricante de Benzeno, RPBC em Cubatão, da Transpetro e de outras empresas do Sistema Petrobrás. Outra grande incoerência da lista é a presença dos nomes de trabalhadores de bases administrativas,

como EDISE, EDITA e CENPES. A empresa se prontificou a corrigir os erros, apurando devidamente os dados, porém na última reunião de segunda-feira, os representantes da Petrobrás entregaram a mesma lista, com a data de 16/09/08, demonstrando total descaso com a questão.

Resultado da Consulta à Receita Federal – Durante as reuniões da Campanha Salarial de 2007, a Petrobrás prometeu refazer a consulta à Receita Federal do Brasil, sobre o recolhimento de GFIP para fins de aposentadoria especial. A primeira consulta foi realizada em 2005 e ratificada em 2007. A empresa ainda não apresentou nenhuma resposta até o momento. Nesta reunião, a Federação apresentou uma recente decisão da Receita Federal, publicada no Diário Oficial da União, com o nome de SOLUÇÃO DE CONSUL-

TA Nº 40, DE 29 DE MAIO DE 2009 - EMENTA: TRABALHO EXPOSTO A HIDROCARBONETO E BENZENO. GFIP. NOCIVIDADE PRESUMIDA. Porém, a Petrobrás afirma não ter feito esta consulta. No dia 21/07, terça-feira, a FUP reuniu-se com a Superintendência da 7ª. Região Fiscal da Receita Federal, para solicitar esclarecimentos da decisão e para saber como será a sua operacionalização na Petrobrás, Transpetro, empresas do Setor Petróleo e dos trabalhadores terceirizados. A Receita informou que não poderia expor quem fez a consulta, mas que a decisão era clara, devendo ser recolhida alíquota adicional de GFIP pelas empresas que tem trabalhadores expostos a Benzeno e alegou dificuldade no mapeamento das empresas e dos trabalhadores solicitando apoio da federação neste trabalho. (Fonte: FUP)

FUP

FUP convoca Conselho Deliberativo para o dia 29 de julho, no Rio de Janeiro

A FUP convocou reunião do seu Conselho Deliberativo para o dia 29, no Rio de Janeiro, onde serão discutidas com os sindicatos questões referentes à campanha "O petróleo tem que ser nosso", como as deliberações recentes e os atos em defesa de uma nova lei do petróleo e da

Petrobrás 100% estatal e pública. O Conselho também avaliará as perspectivas em relação ao projeto do governo federal sobre as reservas do pré-sal, assim como os próximos passos da luta em defesa de uma nova lei do petróleo e os encaminhamentos em relação à campanha

reivindicatória da categoria petroleira. Em função do Conselho Deliberativo, o seminário da FUP de planejamento das campanhas reivindicatórias, que estava programado para os dias 27, 28 e 29 de julho, foi adiado para os dias 30 e 31 de julho e 01 de agosto. (Fonte: FUP)

DÉCOR TINTAS

Empresa demite e reprime mobilização

No dia 23/07, os trabalhadores realizaram uma paralisação na porta da fábrica, que durou cerca de seis horas, para protestar contra a demissão de uma companheira que participou de um evento da categoria. Durante a manifestação, a empresa chamou a polícia e a direção da Décor, em tom agressivo, tentou desestabilizar os diretores sindicais e trabalhadores (as) com diversas ameaças. Após várias horas de tumulto, a empresa re-

solveu receber uma comissão de sindicalistas e trabalhadores para negociar. A trabalhadora demitida não aceitou que a sua reintegração fosse negociada, alegando que não teria mais clima para trabalhar devido as ameaças de assédio moral que a direção vem praticando contra ela. O Sindicato se surpreendeu ao ser informado que a empresa depositou em juízo a rescisão da companheira para que esta homologue na justiça,

afinal a entidade de classe que deve realizar a homologação. O Sindicato vai acionar o Ministério Público e a Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT) para solucionar estas irregularidades. Se a direção da empresa continuar assediando moralmente os trabalhadores e desrespeitando a entidade sindical, vamos fazer uma campanha na sociedade para que não compre os produtos Décor Tintas.

Petroquímicos de Triunfo no Sul protestam contra Braskem, que demitiu mais de 400

Dezenas de cruces fincadas no canteiro central da RS 386 (Tabaí/ Canoas), na altura do quilômetro 441, traduziram a indignação dos trabalhadores petroquímicos contra as mais de 400 demissões que já foram realizadas pela Braskem desde a incorporação das empresas Copesul e Ipiranga Petroquímica, em 2007, somado ao anúncio de novas demissões agora na Petroquímica Triunfo, empresa recém incorporada pela Braskem. As cruces foram colocadas no local durante a manifestação realizada pela categoria na manhã da quinta-feira, 23, que durou cerca de duas horas. O ato foi chamado de "pedágio de protesto" e teve como objetivo chamar a atenção da sociedade para as demissões que vêm ocorrendo na Braskem. Além das demissões, a categoria também denuncia os sucessivos ataques desta empresa a direitos consolidados e a precarização da segurança nas plantas. Os Trabalhadores cobram da direção da Petrobrás, que interfira para evitar as demissões, afinal a estatal tem 30% das ações da Braskem.

(Fonte: Sindipolo)

PETROS/BRASKEM

Os trabalhadores da Braskem que se aposentaram até o ano de 1993, ou que ingressaram com ações na justiça em 1994 para continuar com o plano de saúde, devem comparecer no Hotel Pestana, Salão Fernando Pessoa I e II, Rua Fonte do Boi, Rio Vermelho, no dia 31 de julho às 8h30, 10h30 e 15h; no dia 01 de agosto, às 9h e no dia 10 de agosto, às 9h e 15h, quando a Braskem apresentará um novo plano de saúde a ser apreciado. Quanto aos aposentados por invalidez, a Braskem e a Petros estão revisando os cálculos das reservas apresentadas.